

CLIMA Climatologicamente, a primavera já é caracterizada pelo aumento gradual no volume de chuva em relação ao inverno

Chuvas e temperaturas acima da média vão marcar a primavera, prevê Simepar

Agência Estadual de Notícias

A estação das flores teve início nessa terça-feira (22). Segundo o Simepar, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná, a primavera será marcada por chuvas acima da média em todos os meses até dezembro, com episódios de chuva intensa mais frequentes, além de temperaturas também acima da média. O cenário está ligado ao El Niño, fenômeno de aquecimento das águas do oceano Pacífico que deve atingir seu pico de intensidade entre a primavera e o verão.

Climatologicamente, a primavera já é caracterizada pelo aumento gradual no volume de chuva em relação ao inverno. As chuvas passam a ocorrer com maior frequência, associadas à passagem de sistemas frontais e áreas de baixa pressão que, normalmente, formam-se sobre o Paraguai. O que muda com relação ao inverno é que as frentes frias costumam ser mais oceânicas, passando menos vezes sobre o continente. Tempestades irregulares são comuns, além do aumento gradual das temperaturas, com a diminuição na frequência de massas de ar frio.

A previsão climatológica do Simepar aponta que setembro terá temperaturas dentro da média em todo o estado, com possibilidade de valores ligeiramente acima na metade norte. Em outubro, as temperaturas ficarão dentro ou ligeiramente acima da média climatológica em todas as regiões. Em novembro e dezembro, as temperaturas ultrapassarão a média em todo o estado.

EL NIÑO

Com mais calor e umidade disponíveis na atmosfera, que já são comuns para a época e serão ainda intensificados pelo fenô-

meno El Niño, há mais “combustível” para formação de tempestades. Os volumes de chuva ficarão acima da média todos os meses até dezembro, com valores mais distantes da média entre o Oeste, Sudoeste e Centro-Sul do Paraná em novembro, e na faixa oeste, em dezembro. É justamente entre a primavera e o verão que é previsto o pico de intensidade do fenômeno.

O El Niño é um fenômeno climático que aquece as águas do oceano Pacífico e influencia o clima em diversas partes do mundo, incluindo o aumento de chuvas no Paraná. De acordo com a atualização mais recente do Climate Prediction Center, órgão do serviço meteorológico dos Estados Unidos (NOAA), o fenômeno está se fortalecendo, o que reforça a expectativa de chuvas mais volumosas e frequentes no Paraná ao longo da primavera.

PREPARAÇÃO

Desde as primeiras notícias sobre a intensidade El Niño, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) intensificou as ações de preparação junto aos municípios. Os 10 Núcleos de Atuação Regional (NAR) realizaram encontros alertando os 399 coordenadores municipais sobre a gravidade do cenário, orientando as prefeituras a realizar atividades para melhorar a drenagem, especialmente nas áreas com histórico de ocorrências. Também foram repassadas informações relativas à importância da atualização do Plano de Contingência e da preparação da população local, diante da realidade de cada região.

Até o momento, 278 prefeituras já realizaram ao menos uma ação de prevenção, como a manutenção e limpeza de bueiros e galerias, desassoreamento de rios e canais, participa-

Com mais calor e umidade disponíveis na atmosfera, que já são comuns para a época e serão ainda intensificados pelo fenômeno El Niño, há mais “combustível” para formação de tempestades

ção em reuniões de orientação ou simulados de mesa, feito online e ao vivo em que são apresentados cenários reais de desastres para os municípios para que informem quais os caminhos que vão seguir.

FROTA

Este mês o Estado aumentou a frota da Defesa Civil Estadual, do Corpo de Bombeiros e equipes locais de Defesa Civil municipais com a entrega de 110 caminhonetes 4x4. Ao todo, 68 viaturas foram destinadas para os municípios e vão auxiliar os especialistas da Defesa Civil no acesso a áreas de risco ou com adversidades para a realização de vistorias, monitoramento e resgates.

SIMULADOS

Nos meses de março e abril, a Defesa Civil Estadual prestou auxílio às prefeituras de Morretes e Antonina na organização, planejamento e execução de simulados práticos com moradores de áreas risco prioritárias. Também foram realizados encontros online para o treinamento por simulados de mesa. Nessa atividade, aplicada por meio da Escola de Gestão, são apresentados cenários adversos de desastres associados ao excesso de chuva como alagamentos, enchentes e deslizamentos para auxiliar as prefeituras na tomada de decisão e articulação entre diferentes

atores, permitindo avaliar e validar a capacidade de preparação, mitigação e resposta.

ARTICULAÇÃO

A Cedec também organizou encontros com a Secretaria do Estado do Desenvolvimento Social e Família (Sedef) para apoiar as prefeituras no cadastro da população vulnerável das áreas de risco e revisão dos 1.353 abrigos ativos no Paraná. A secretaria também realizou um curso voltado para os assistentes sociais das prefeituras sobre intervenção e gestão em desastres.

Em parceria com a Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (Seia), está prevista a instalação de 12 torres de telefonia móvel e internet em áreas de risco do Estado. Essa mudança permite que cerca de 12 mil pessoas passem a receber os alertas emitidos pela Cedec em situações adversas.

Junto ao Instituto Água e Terra IIAT), a Cedec viabilizou a dispensa de licenciamento ambiental para obras emergenciais de prevenção, mitigação, resposta e recuperação relacionadas a desastres naturais no Paraná. A Secretaria da Educação, por meio do Programa Brigadas Escolares, fortaleceu a revisão das edificações e a preparação dos alunos e servidores para situações extremas.

FESTA

Confirmado show de Carol Biazin no aniversário de Campo Mourão

I Da Redação

A cantora Carol Biazin fará um show gratuito no dia 11 de outubro, às 21 horas, na Praça São José, em Campo Mourão. A apresentação faz parte das comemorações dos 79 anos do município e marcará o encerramento da turnê “Nem Tão Pouco Assim”, com a gravação de um DVD.

Nascida em Campo Mourão, Carol volta à cidade onde iniciou sua trajetória musical antes de alcançar projeção

nacional. A cantora se apresentava em bares do município e publicava versões de músicas no YouTube antes de participar do programa The Voice Brasil, em 2017, quando chegou à final. “Sempre foi uma vontade muito grande poder fazer um show em casa, no lugar onde eu pude criar minhas primeiras memórias, onde eu cresci e sonhei”, declarou a artista.

Cantora, compositora
e multi-instrumentista,

Carol reúne mais de 2 milhões de ouvintes mensais no Spotify. Em 2025, recebeu uma indicação ao Grammy Latino pelo álbum “No Escuro, Quem É Você?”. A mourãoense também integrou a programação do Rock in Rio.

A apresentação na Praça São José será promovida pela Prefeitura de Campo Mourão e pelo Grupo Integrado. Além do aniversário do município, o evento integra a programação dos 40 anos da instituição.

<